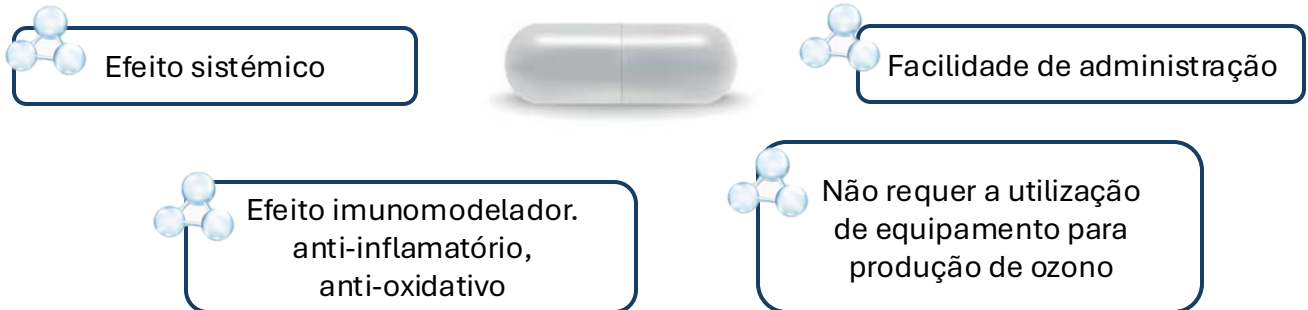


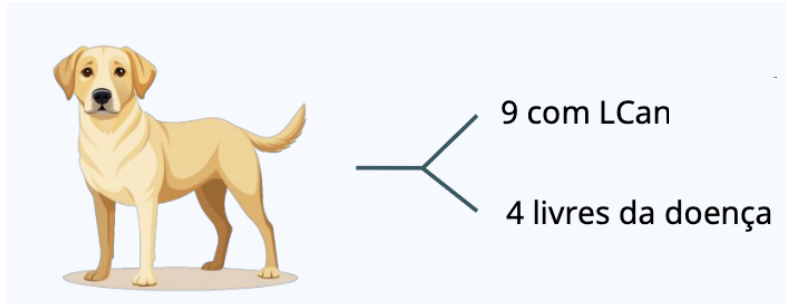
SUMÁRIO. A leishmaniose canina (LCan) é uma zoonose mundial de prevalência crescente. Por ser uma patologia crónica, a leishmaniose gera alterações bioquímicas no organismo, sendo as mais comuns a **hiperproteinemia** com aumento das gama-globulinas e das beta-globulinas que ocorre em cerca de 73% e 68%, respetivamente (Baneth & Solano-Gallego, 2022; Maia & Campino, 2018) e a **hipoalbuminemia** com cerca de 55% de prevalência. Em conjunto um quadro de hipoalbuminemia e hiperproteinemia está associado a um prognóstico negativo (Maia & Campino, 2018).

O presente estudo analisou o efeito de uma suplementação oral com cápsulas de ozono nos níveis desses parâmetros bioquímicos em 9 cães com Leishmaniose em comparação com 4 saudáveis.

Ozonoterapia oral



MATERIAIS E MÉTODOS



Análises realizadas

- Hemograma completo
- Bioquímicas: proteína total, globulinas, albumina, creatinina, ureia, glucose e ALT
- Stress oxidativo

Protocolo de ozonoterapia oral

- 1 Cápsula SID, por 30 dias

Análise estatística

- Teste t-Student
- Teate KS
- Teste ANOVA unidirecional

REFERÊNCIAS

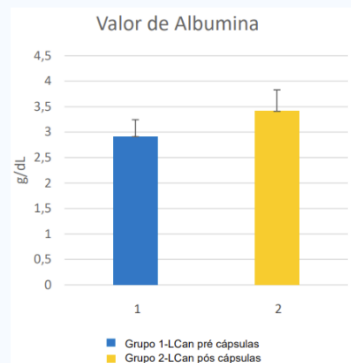
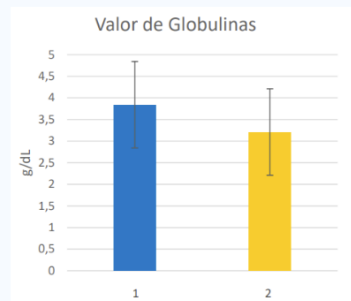
- Baneth, G., & Solano-Gallego, L. (2022). Leishmaniasis. *The Veterinary clinics of North America. Small animal practice*, 52(6), 1359–1375. <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2022.06.012>
- Maia, C., & Campino, L. (2018). Biomarkers Associated With *Leishmania infantum* Exposure, Infection, and Disease in Dogs. *Frontiers in cellular and infection microbiology*, 8, 302. <https://doi.org/10.3389/fcimb.2018.00302>

Resultados

Teste t- Bioquímicas

Tabela 2- Resultados dos testes estatísticos em relação às análises bioquímicas, na avaliação do protocolo entre os grupos 1 e 2.

| Parâmetro Bioquímico | Teste t | Teste KS |
|----------------------|---------|----------|
| PT | 0,2993 | 0,18 |
| Globulinas | 0,0329* | 0,21 |
| Creatinina | 0,2517 | 0,18 |
| Ureia | 0,5818 | 0,27 |
| Glicose | 0,2528 | 0,21 |
| ALT | 0,1495 | 0,28 |
| Albumina | 0,0076* | 0,20 |

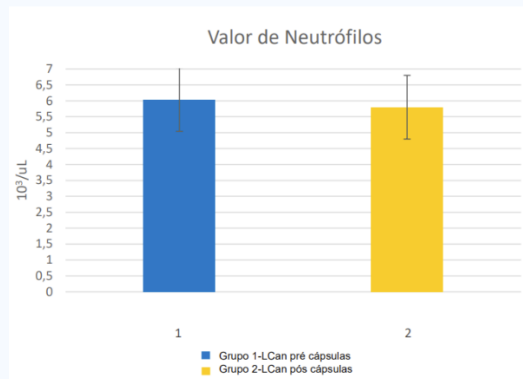


Valor p considerado para o teste t $p < 0,05$ para o teste KS $p > 0,10$

Teste t- Hemograma

Tabela 1- Resultados dos testes estatísticos em relação ao hemograma, na avaliação do protocolo entre os grupos 1 e 2.

| Parâmetro de Hemograma | Teste t | Teste KS |
|------------------------|---------|----------|
| Hematócrito | 0,5060 | 0,16 |
| Eritrócitos | 0,3283 | 0,48 |
| Hemoglobina | 0,5490 | 0,28 |
| VCM | 0,7839 | 0,26 |
| CHCM | 0,1012 | 0,24 |
| RDW | 0,3351 | 0,2 |
| Plaquetas | 0,8466 | 0,18 |
| Leucócitos | 0,1677 | 0,25 |
| Neutrófilos | 0,0491* | 0,25 |
| Linfócitos | 0,1977 | 0,18 |
| Eosinófilos | 0,0517 | 0,23 |
| Monócitos | 0,1293 | 0,22 |
| Basófilos | 0,05 | 0,28 |



Valor p considerado para o teste t $p < 0,05$ para o teste KS $p > 0,10$

CONCLUSÃO.

A análise estatística do estudo, com recurso aos testes t-Student e ANOVA unidirecional, permitiu observar nos animais padecentes de LCan, melhorias nos parâmetros neutrófilos ($p=0,0491$), globulinas ($p=0,0329$) e albumina ($p=0,0076$). Estes resultados reforçam o potencial da ozonoterapia na modulação da resposta imune.

ÂMBITO: Tese de mestrado em Medicina Veterinária na FMV-U.Lusófona, orientada por Prof. Dr. Vinícius Cuña, Prof. Dra. Ana Munhoz, Dra Verónica Martins

